



Articulação Teoria e Prática na Formação de Professores: A experiência do PIBID

Autor(res)

Elaine Vieira Pinheiro
Ana Beatriz Guedes Teixeira
Ana Livia Do Carmo Lima
Maria Aparecida Da Silva Oliveira
Kátia Cristina Favaro De Souza
Ana Mauriceia Castellani
Rafaela Aparecida Da Silva
Josiane Martins
Patricia Parra Dias Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Um dos principais desafios da formação docente no Brasil é o distanciamento entre as instituições formadoras e as escolas de educação básica, espaço de atuação dos futuros professores. Canário (1998, p. 16), ao se referir a essa desconexão entre a formação docente e a realidade escolar, relata que essa “[...] maneira descontextualizada de conceber a formação profissional é a principal responsável pela sua ‘ineficácia’, decorrente da ausência de um sentido estratégico para a formação”. Nesse cenário, ganha relevância o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), de caráter complementar, vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oportuniza uma formação diferenciada aos alunos da Unopar Anhanguera. Trata-se de uma política pública que busca aproximar universidade e escola, inserindo os licenciandos no cotidiano escolar ainda durante a formação inicial e, simultaneamente, contribuindo para a formação continuada dos professores em exercício. Essa proposta favorece a articulação entre teoria e prática, ampliando as possibilidades formativas e promovendo uma prática educativa crítica e humanizadora. Compreende-se, nesse sentido, que o PIBID aproxima o futuro professor da realidade escolar desde cedo, fortalecendo a prática pedagógica, a identidade profissional e a motivação para permanecer na carreira. Além disso, as instituições parceiras recebem apoio, inovação metodológica e incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas. Ao formar professores mais preparados e engajados, o programa contribui para a qualidade da educação, o que impacta diretamente a formação de cidadãos mais críticos e conscientes. O presente estudo teve como objetivo compreender qual é o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente.

Objetivo

Discutir com base em literatura a relevância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, analisando como ele contribui desde a formação inicial até a formação continuada,



evidenciando seus impactos no desenvolvimento profissional do professor.

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, com o objetivo de analisar produções acadêmicas que investigam a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente, abrangendo desde a formação inicial até a continuada. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em artigos científicos e dissertações disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: PIBID, formação docente, licenciatura e iniciação à docência. Foram incluídos estudos que abordam diretamente o PIBID, com foco na formação de professores da educação básica, análises de impacto do programa e relatos de experiências. A análise foi conduzida por meio de leitura crítica e fichamento dos textos selecionados, com ênfase na identificação das contribuições, desafios e resultados atribuídos à atuação do programa na formação docente. De acordo com Gatti e Barreto (2009), a formação docente precisa superar a fragmentação e promover uma integração entre universidade e escola, o que é potencializado por programas como o PIBID.

Resultados e Discussão

Diversos autores analisam o papel do PIBID na formação docente sob múltiplos ângulos. Canan (2015) evidencia o programa como ferramenta de valorização do magistério e fortalecimento da política nacional de formação de professores. Estudos como Queiroz, Andrade e Mizukami (2015), Fernandes e Lima (2021) e Bartochak e Sanfelice (2023) destacam contribuições para a aproximação entre universidade e escola, a qualificação do processo formativo e a inserção de práticas inovadoras no contexto educacional brasileiro. Os estudos analisados evidenciam que o PIBID exerce papel decisivo na formação de professores ao aproximar teoria e prática, reduzindo o distanciamento entre universidade e escola. Observa-se o impacto do programa na qualificação docente e sua consolidação como política pública de grande relevância para a educação brasileira. Um dos maiores problemas enfrentados atualmente pela educação básica é a ausência de uma formação qualificada, questão que se reflete desde a formação inicial. Para os licenciandos, o programa possibilita vivências antecipadas no ambiente escolar, favorecendo a construção de saberes profissionais e fortalecendo a identidade docente. Outro aspecto relevante é que muitos participantes reconhecem no PIBID um espaço decisivo para confirmar sua escolha pela profissão. Além da formação inicial, o programa também contribui para a inserção profissional, preparando os egressos para lidar com os dilemas típicos dos primeiros anos de carreira. Estudo de Nishiyama (2020) reforça que a imersão antecipada de licenciandos nos espaços escolares através do PIBID contribui para o desenvolvimento de saberes como a autonomia pedagógica, pensamento crítico e adaptação de práticas docentes, favorecendo não apenas a formação inicial, mas também a permanência consciente e motivada na profissão. Além disso, Nishiyama (2020) destaca depoimentos de licenciandos que reconhecem o PIBID não apenas como espaço de formação, mas também como motivador fundamental para a escolha e permanência na carreira docente. Esses achados dialogam com nosso estudo, evidenciando que o contato precoce com a realidade escolar potencializa o desenvolvimento de competências profissionais e fortalece o compromisso dos futuros professores com a educação básica. Infere-se que, os resultados confirmam o impacto positivo do programa na valorização e qualificação docente, embora ressaltem a necessidade de continuidade e expansão dessa política pública.

Conclusão

Conclui-se que o PIBID desempenha papel fundamental na formação docente, ao articular teoria e prática e



fortalecer a identidade profissional. A pesquisa evidenciou impactos positivos tanto na formação inicial quanto na inserção dos egressos no mercado de trabalho, reafirmando sua relevância como política pública que contribui para o fortalecimento da educação básica e para a valorização do magistério no Brasil. Apesar dos desafios estruturais da profissão, conclui-se que o PIBID é de grande importância, pois valoriza a docência, qualifica a formação e apoia a permanência dos novos professores

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

CANAN, Silvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, v. 7, n. 11, p. 141-154, 2015.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; SILVA, Silvina Pimentel; CARDOSO, Nilson de Souza. Inserção profissional na docência: experiência de egressos do PIBID. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 47, e225968, 2021.

FERNANDES, Bibiana Vieira Mattos; LIMA, Carla da Conceição de. PIBID na formação de professores: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, v. 13, n. 27, p. 63-83, 2021.

GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. *Revista Brasileira de Educação*, v. 15, n. 45, p. 135-149, 2010.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

HOLANDA, Dorghislany Souza; SILVA, Camila Sibelle Marques da. A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência. XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013. p. 1-10.

NISHIYAMA, Cristiane Katsue Miyazaki. As contribuições do PIBID para a formação inicial em pedagogia e a construção dos saberes docentes na perspectiva dos licenciandos. 2020. 111 f. Dissertação (Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) – Universidade Pitágoras UNOPAR, Londrina, 2020.

OLIVEIRA, L. A.; LIMA, M. R. O PIBID e a formação de professores: impactos e reflexões. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 3, p. 1294-1310, 2017

QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho Moral; ANDRADE, Maria de Fátima Ramos; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. PIBID e formação docente: contribuições do professor supervisor. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 3, p. 268-282, 2015.